XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ANALISANDO O SITE DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE SOBRE POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS AMBIENTALISTAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA

Soraya Correa Domingues
Heloisa dos Santos Simon
Lísia Costa Gonçalves de Araújo
Andrize Ramires Costa
Aguinaldo Surdi

RESUMO

A relação entre o campo da Educação Física e as diversas atividades ambientalistas dos movimentos sociais também chamadas entidades ambientalistas é o tema central deste trabalho. O objetivo foi construir um mapeamento por análise aleatória sobre a configuração do campo da Educação Física nos movimentos sociais ambientalistas brasileiros. Através da análise de conteúdo dos sites da internet das entidades ambientalistas buscou-se observar a presença de termos-chaves da Educação Física, Lazer e Meio Ambiente. Os resultados foram: a construção de tabelas e a análise qualitativa dos resultados. Em geral, como conclusão pode-se afirmar que, apesar da presença de alguma iniciativas entre a Cultura Corporal e os Movimentos Sociais, há pouca presença de termos relacionados a área da Educação Física nos conteúdos dos sites das entidades pesquisadas.

Palavras chaves: *Movimentos Ambientalistas, Educação Física, Termos-chaves.*

ABSTRACT

The relationship between the field of Physical Education and the various activities of the environmental movement is the central theme of this work. The goal was to build a mapping analysis on the random configuration of the field of physical education in social movements Brazilian environmentalists. Through content analysis of the websites of environmental groups sought to observe the presence of key terms of Physical Education, Recreation and Environment. The results were: construction of scales and qualitative analysis. In general, as a conclusion can be stated that despite the presence of some initiatives between the Body Culture and Social Movements, there is little presence of terms related to the Physical Education in the contents of the websites of the organizations surveyed.

Keywords: *Social Environmental Movement, Physical Education, Key words.*

RESUMEN

La relación entre el campo de la Educación Física y las diversas actividades ambientales de los movimientos sociales también se denominan grupos del medio ambiente es el tema central de este

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

trabajo.El objetivo era construir análisis de asignación al azar de la configuración del campo de la educación física en los movimientos sociales ambientalistas brasileños. Através de análisis de contenido dela página web de los grupos ecologistas tratado de observar la resencia de los términos clave de la Educación Física, Recreación y Medio Ambiente. Los resultadosfueron los siguientes: construcción de escalas y análisis cualitativo. Em general, a modo de conclusión se puede afirmar que a pesar de la presencia de algunas iniciativas entre el Consejo de Cultura y movimientos sociales, hay poca presencia de términos relacionados com la Educación Física en el contenido de las páginas web delas organizaciones encuestadas.

Palabras clave: *Movimiento Social del Medio Ambiente, Educación Física, Terminos Clave.*

Introdução

Neste estudo buscamos compreender como está configurado o campo de atuação da Educação Física entre os Movimentos Sociais Ambientalistas Brasileiros. O movimento ambientalista cadastrado no Ministério do Meio Ambiente como Entidades Ambientalistas, ou organizações sociais governamentais e não governamentais, tem oferecido a população, uma gama de ações e atividades entre as quais podem ser identificados determinados vínculos com o campo teórico e prático da Educação Física, Lazer e Ciências Sociais. Os Estudos e pesquisas, nesta área, indicam o crescimento do campo de atuação da Educação Física em atividades relacionadas ao meio ambiente, nos espaços como ONG's, hotéis, escolas, associações. Portanto, consideramos relevante a pesquisa sobre as entidades ambientalistas, por reconhecer os movimentos sociais como fundamental na formação da sociedade e por compreender a importância da Educação Física em práticas culturais de esporte e lazer em ações ambientalistas.

O texto apresenta uma pesquisa sobre a presença de termos-chaves que abrange determinadas definições da teoria e prática da Educação Física com relação ao movimento ambientalista, cadastrado no sítio do Ministério do Meio Ambiente, Conselho Nacional de Meio Ambiente. Entende-se que o campo da Educação Física é diversificado e pode ser definido por alguns termos-chaves que representam determinadas concepções e abordagens epistemológicas, como: esporte, caminhadas ou trilhas, atividades, movimento, corpo e cultura.

Considerando esses termos-chaves, os passos para o desenvolvimento desta pesquisa foram: Revisão de literatura na área da Educação Física, esporte, lazer e movimentos sociais para definição dos termos-chaves; Identificação do sítio Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas do Ministério do Meio Ambiente; Análise de dados de todas as Regiões do Brasil com mapeamento de conteúdo dos site de cada uma das entidades; Análise qualitativa nos textos que oferecem textos relevantes sobre a nossa investigação; Busca da frequência de ocorrência de termos-chaves em cada um dos site; Construção de tabelas com os dados indicativos absolutos da presença e ausência dos termos nos textos e nas imagens, vinculados à Educação Física, esporte e lazer.

A seguir será apresentado cada um desses passos e os resultados que foram possíveis de serem analisados qualitativamente neste artigo.

Termos-chaves da Educação Física

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

No Brasil podem ser encontrados muitos autores e publicações que determinam e delimitam diversas abordagens da Educação Física (REZER, 2007). Segundo Rezer (2007), a Educação Física é caracterizada pela sua amplitude no mundo do trabalho relacionado às formas de expressões da cultua e do movimento humano presentes dentro e fora do contexto escolar. No campo epistemológico as abordagens, oferecem conceitos diversos representativos no campo da teoria e da prática, dentre esses conceitos, buscou-se destacar nesta pesquisa, especificamente, os conceitos relacionados às áreas de lazer, prática pedagógica e fundamentos teórico-metodológicos relacionados ou não com atividades ambientalistas.

A Educação Física compreendida como uma área de atuação profissional eminentemente pedagógica, que atua com as expressões da cultura do movimento humano, a cultura corporal, a cultura esportiva ou a cultura lúdica de jogos e brincadeiras, pode ser definida, conceitualmente, por alguns temos específicos.

A compreensão de que a Educação Física é uma área de atuação profissional também pedagógica, e que atua com um fenômeno extremamente representativo na sociedade, que é de um modo mais amplo, a cultura das expressões corporais, seja ela, uma cultura esportiva, ou de qualquer outra natureza do movimento humano, representa uma abordagem ampla definidora de alguns conceitos específicos. A vida na atual sociedade é de valorização da estética e da materialidade, e em nosso campo de pesquisa, esta valorização está representada pelo corpo (GOMES, 2005). Um corpo que tem história, significados e representações. Corpo que participa que constrói e que transforma o seu meio, e que também desta forma, vai se transformando (KUNZ, 2003). É a partir desta consideração que pode ser compreendido, neste texto, a Educação Física como um campo que vem contribuindo de forma direta e indireta com o conhecimento relacionado ao corpo em movimento e que expressa determinada cultura.

A Educação Física é um campo de atuação que contribui para formação da sociedade e, portanto, apresenta-se como potencialmente transformadora. Neste sentido, estamos buscando referências para definir termos-chaves a partir de uma Educação Física transformadora que compreendem diversas abordagens e concepções, representadas, neste trabalho, pelos seguintes termos-chaves: esporte, corpo, cultura e movimento.

Porém, parte-se da compreensão que o campo referido nesta pesquisa, é mais específico. A presença da área da Educação Física nas Organizações Sociais, governamentais e não governamentais, necessita de uma investigação em publicações no campo da natureza, meio ambiente e Educação Física. Neste caso, foi realizada também, para definição dos termos-chaves, uma revisão bibliográfica em periódicos[1] específicos da Educação Física sobre fundamentos teóricos e metodológicos, epistemologia, prática pedagógica, lazer e natureza, que abrem possibilidades para o entendimento a respeito das relações entre o campo de atuação da Educação Física nos Movimentos Sociais Ambientalistas.

Foi possível encontrar nos periódicos alguns trabalhos sobre Educação Física, Lazer e Natureza, identificando, a partir deles, os termos mais utilizados que expressam esta especificidade. Sintetizados em dois termos: caminhadas e atividades. No termo-chave, “caminhada”, também foi considerado durante as análises de dados a presença do termo-chave, “trilhas”, para definir este tipo de atividade.

[1] Foram utilizadas como filtro as palavras chaves: Ambiental, Meio Ambiente, Educação Ambiental e Natureza. Nos periódicos digitalizados e disponibilizados *on line* em seus respectivos *sites*: Movimento, LICERE e Motrivivência. Também a RBCE digitalizada em CD até o ano de 2005 e no sítio próprio *on line* nos anos subseqüentes. As teses e de dissertações foram pesquisadas no sítio chamado Domínio Público, acessado dia 17 de novembro de 2009.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

A partir da regularidade das citações e da relevância atribuída a determinados termos é que estes foram selecionados, determinando, desta forma, o campo da Educação Física relacionado ao meio ambiente nesta pesquisa.

Os autores no campo da Educação Física, Lazer e Natureza que contribuíram diretamente nesta pesquisa foram: Marinho (2007), Leite e Caetano (2004) e Silva (1997). Em linhas gerais, eles chamam atenção para o crescimento da atuação profissional da Educação Física em espaços naturais e, também, chamam atenção sobre o interesse em estudos e pesquisas no campo da Educação Física e meio ambiente.

INÀCIO (2006), por exemplo, vem trabalhando com esta temática desde 1997 (INÁCIO, 1997) e afirma que a Educação Física vem participando de modo direto e indireto de atividades que proporcionam estreita relação com a natureza, como atividades radicais, esportes de aventura, caminhadas entre outras. E afirma que este campo apresenta um número significativo de profissionais da Educação Física envolvidos nestas atividades.

Leite e Caetano (2004) também chamam atenção para o aspecto pedagógico das atividades físicas na natureza, eles acreditam que os estudos da Educação Física e natureza devem estar mais ancorados em estudos no campo da Educação Física relacionado ao Saber Ambiental[2]. Um conhecimento que é produzido pelo movimento social ambientalista.

Também encontramos algumas pesquisas que se preocupam com a apropriação ou re-apropriação da natureza proporcionada pelo campo de atuação da Educação Física, através das atividades físicas em natureza. Estes estudos, como o de Marinho (2007), por exemplo, indica a necessidade de repensar a formação dos profissionais que futuramente poderão trabalhar neste setor. É importante frisar que alguns destes estudos estão situados no campo do lazer, e são relevantes para esta pesquisa, na medida em que evidenciam um campo de atuação da Educação Física e meio ambiente. Para esta autora, as atividades em natureza estão associadas à idéia de "desenvolvimento de uma sensibilidade mais profunda, neste sentido traz maiores contribuições para o "despertar" de uma responsabilidade ambiental coletiva, impulsionando, até mesmo, o estabelecimento de políticas em níveis local e global" (MARINHO, 2007, p. 2).

A proximidade entre as áreas da Educação Física e meio ambiente é representativa em um campo de atuação profissional teórico e prático. Estudos e pesquisas e ações ambientais aproximam a Educação Física aos movimentos ambientalistas formando, reformando e transformando a sociedade. Desta forma, compreender o movimento ambientalista faz-se necessário para entender como está configurada a Educação Física neste processo de atuação em meio ambiente.

Delimitando os "Movimentos Sociais Ambientalistas"

Nas ciências sociais, os movimentos sociais representam uma temática relevante nos mais diversos estudos e pesquisas. Eles são organizações sociais típicas da sociedade civil, e atuam tanto no sentido de reformar quanto na transformação da realidade social (WARREN *et al*, 1995). Os autores, que se dedicaram a estudar tal temática, indicam ser este um campo complexo, com diversidade de atores, princípios e posições ideológicas.

Por isso, buscamos a definição de movimento ambientalista principalmente a partir de estudos da autora Gohn (2001) que os definem como um dos chamados "novos movimentos sociais", pois eles apresentam características não vinculadas exclusivamente aos interesses de classes, mas características

[2] Termo utilizado pelo autor Leff, 2001.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

que os vinculam as várias classes, pois, diz respeito ao interesse de todos independente, de participação ou identificação de um determinado grupo. Para Foladori (2005) esse é um ponto crítico dos Movimentos Ambientalistas, sendo um movimento complexo no sentido de ser transclassista e multissetorial ele é definido, em geral, como uma organização coletiva e política pela defesa da vida digna no planeta, porém essa amplitude pode fragmenta as suas próprias reivindicações.

De acordo com Leff (2001) diversas iniciativas, em vários setores do trabalho e da produção científica vêm se preocupando com iniciativas conjuntas para resolver problemas ambientais. No Brasil as Organizações Ambientalistas Governamentais e Não Governamentais são as instituições responsáveis para desenvolver iniciativas dos movimentos ambientalistas nos mais diversos campos da política ambiental[3].

Referente a essas iniciativas conjuntas para resolver problemas ambientais, foi possível identificar a ação política do Ministério do Meio Ambiente como uma forma de organizar instituições, documentos, legislação e diretrizes que auxiliam na efetividade das ações ambientais. Neste meio, os movimentos sociais ambientalistas estão organizados no site do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas. Este cadastro é um mapa de todos os movimentos ambientalistas, governamentais ou não governamentais, voltados para a questão ambiental, que podem ser acessadas por regiões ou estados. Nesta listagem são fornecidos dados quantitativos, como a quantidade de entidades que existem por região do país, também por cada região e estado, assim como os endereços para correspondências de cada uma delas.

A análise dos sites dos Movimentos Sociais

Devido a amplitude do país, buscamos compreender como estão configurados os termos-chaves sobre a Educação Física e Natureza nos sites, a partir de análise aleatória (WILTON, BUSSAB e MORETTIN, 2002). O método aleatório com base nas letras do alfabeto da língua portuguesa[4] garantindo, desta forma, uma mostra válida para a análise de cada uma das regiões basileiras. Buscamos com isso um panorama qualitativo e quantitativo dos movimentos ambientalistas governamentais e não governamentais do banco de dados do site do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas[5]. A frequência de ocorrência dos termos-chaves nos site foi pesquisada para compreender como está configurada a presença do campo da Educação Física nas Entidades Ambientalistas.

As regiões brasileiras apresentam entre si diferenças regionais como cultura, política, economia, clima. O estudo de Santos (2008) analisa os procesos históricos e as construções culturais do processo de urbanização brasileira, demonstrando a diversidade do Brasil, as diferentes nuances entre as cidade e as regiões do país. Essas diferenças também se expressam na análise dos site dos movimentos ambientalistas representando a diversidade de formação e das características gerais de cada região brasileira.

A análise propriamente dos nomes e endereços dos site de cada movimento ambientaliata foi efetuada a partir da leitura e verificação na listagem do Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas do Ministério do Meio Ambiente. A escolha por este site foi em virtude de sua legitimidade, relativa a sua

[3] Política Nacional de Meio Ambiente, Lei 6.938/81, criando o SISAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente) com o objetivo de estabelecer padrões que tornem possível o desenvolvimento sustentável, através de mecanismos e instrumentos capazes de conferir ao meio ambiente uma maior proteção.

[4] Este alfabeto está definido pelo acordo ortográfico dos países de língua portuguesa de 1990 e são no total vinte e seis letras: a; b;c;d;e;f;g;h;i;j;k;l;m;n;o;p;q;r;s;t;u;v;w;x;y;z.

[5] A pesquisa foi realizada durante os anos de 2009 e 2010.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

grande representatividade entre os movimentos ambientalistas devido aos critérios para cadastramento, agrupamento de grande quantidade de cadastros e também por ser um sítio oficial do governo que oferece a comunidade em geral, a oportunidade de constante cadastramento[6].

Foram considerados para a pesquisa os site listados no Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas que estavam ativos e atualizados há pelo menos um ano da data de pesquisa. Na ocorrência do site não constar na listagem, realizamos uma busca geral na *internet*[7]. Desta forma foi construído a base de dados dos Entidades Ambientalistas para a pesquisa e análise.

A análise dos termos foi feita através da leitura de conteúdos da cada uma delas, nos site que apresentavam: nome, metas ou objetivos, ações ou propostas, e apresentação geral ou ementa.

Também foi observada a presença dos termos-chaves em outras linguagens que não somente a textual escrita, mas também nas imagens como vídeos e desenhos. Consideramos a imagem como fonte, pois ela, segundo Gil (2002), também é considerada um texto, e por ser um texto também possui um discurso estético, semântico e perceptível que pode ser trabalhado nas pesquisas que analisam linguagem. Analisamos, então, as imagens da página de abertura, metas ou objetivos, ações ou propostas e apresentação geral ou ementa, buscando a presença de qualquer um dos termos-chaves.

O total das entidades analisadas foram em número de 106 (cento e seis), sendo que todas as regiões apresentaram uma amostra de 26 (vinte e e seis) Entidades, com excessão da região Centro-oeste que foi possível analisar apenas 2 (duas) Entidades.

Cada região - Abaixo seguem uma tabela de freqüência indicando os resultados:

Tabela 1. Frequência de ocorrência da presença dos termos-chaves por Região

ONG	Imagens	Caminhada, esporte	Atividades	Corpo, movimento	Cultura	Entidades
Norte	14	4	18	4	21	26
Nordeste	6	3	9	6	14	26
Sudeste	14	3	18	8	17	26
Centro Oeste			2			2
Sul	12	2	18	8	12	26
Total	46	12	65	26	64	106

Tabela 1. Frequência de ocorrência da ausência dos termos-chaves por Região e Total

ONG	Imagens	Caminhada, esporte	Atividades	Corpo, movimento	Cultura	Entidades
Norte	12	22	8	22	5	26
Nordeste	20	23	17	20	12	26
Sudeste	12	23	8	18	9	26
Centro Oeste	2	2		2	2	2

[6] Para cadastramento das Entidades é necessário enviar um formulário e alguns documentos comprovando as atividades e o envolvimento com o movimento ambiental.
[7] Elegemos o Google para fazer esta pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

Sul	14	24	8	18	14	26
Total	60	94	41	80	42	106

Os resultados observados a partir destas análises de frequência de ocorrência, por número absoluto, indicam que há pouca referência dos termos-chaves relacionados ao campo da Educação Física. A freqüência, por exemplo, dos termos-chaves: caminhada e esporte, aparecem apenas em 12 (doze) sites, e os conceitos: corpo e movimento aparecem em 26 (quinze) sites do total de 106 (cento e seis) site pesquisados.

Nas imagens os resultados se alteram. Os conceitos aparecem com maior freqüência, indicando que existe um campo de aproximação entre a Educação Física e as Entidades. Aparecendo em 60 (sessenta) sites qualquer um dos termos-chaves.

Uma freqüência de ocorrência maior foi possível observar quanto aos termos-chaves: cultura e atividade. Observamos que frequência de ocorrência destes termos também está relacionada principalmente ao próprio sentido que esses termos assumem em determinados site. Por exemplo, é possível encontrar o termo cultura relacionado ao manejo da terra, a produções específicas de cada região, a linguagem e também a atividades físicas. O mesmo ocorre com atividades que foi também encontrada referindo-se a qualquer tipo de ação ambiental, seja ela caminhada, reciclagem de lixo, ou mobilização popular. O que gerou uma maior presença desses termos nos site pesquisados. Para a pesquisa consideramos todos os sentidos que cada um dos termos possuía nos sites analisados.

Os gráficos a seguir apresentam as diferenças entre as regiões, em geral, a observação de freqüência de ocorrência dos termos-chaves se repete em cada uma das regiões pesquisadas, indicando que apesar de serem diferentes existe uma determinada regularidade da repetição dos dados entre elas. E o aprofundamento das peculiaridades não foi objetivo deste texto.

Gráfico 1 – Presença dos termos-chaves por Regiões

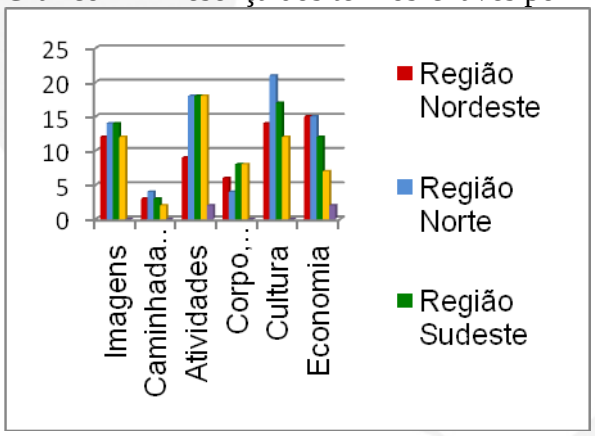
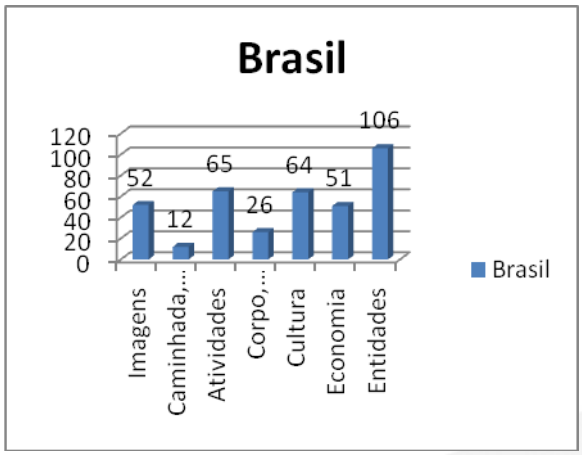


Gráfico 2 – Quantificação da presença dos termos-chaves no Brasil

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE



Considerações finais

Existe uma presença maior dos termos cultura e atividades indicando uma tendência, nos movimentos ambientalistas, de uma participação popular por meio da valorização e preservação da cultura e de atividades em geral, sejam elas corporais ou não. Essas relações precisam ser valorizadas como experiências entre a Cultura Corporal e os Movimentos Sociais no campo a partir de uma perspectiva ambientalista, como apresenta o trabalho de Taffarel *el al.*(2008). Porém, os termos: caminhadas e esportes, corpo e movimento, aparecem com menor quantidade, sugerindo que as atividades e a cultura não estão, em geral, ligadas ao corpo, ao movimento, caminhadas, trilhas e esportes. Verificamos, porém a presença forte delas em imagens. Consideramos com isso, que as atividades ligadas ao campo de trabalho da Educação Física são relevantes, no entanto de forma dispersa e não valorizada pelos textos que definem os sites das entidades. Elas não fazem parte, por exemplo, dos fundamentos teóricos, ou princípios das entidades, já que elas aparecem, na maioria das vezes, em imagens, e não em forma de textos escritos, o que tornaria mais evidente seu envolvimento e relevância.

Esta pesquisa apresenta, em geral, um distanciamento entre os termos-chaves que definem o campo de atuação da Educação Física e os movimentos ambientalistas. Devido a relevância na sociedade atual da atuação dos movimentos sociais, como espaços legítimos para atuar no desenvolvimento da sensibilidade ambiental e na contribuição da responsabilidade coletiva, que pode impulsionar o estabelecimento de políticas públicas em níveis local e global é que foi pesquisada as relações entre o campo da Educação Física e os Movimentos Ambientalistas a partir da frequência de ocorrência de termos-chaves, indidando esta uma área que ainda pode ter uma participação mais efetiva nos conteúdos dos movimentos ambientalistas, nas suas ações, nos seus estudos e suas pesquisas.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, *Ministério do Meio Ambiente. Cadastro Nacional de Entidades Ambientalistas* < http://www.mma.gov.br/port/conama/cnea/cnea.cfm > data de acesso 19 de Junho de 2010.

BRUHNS, H. T. Turismo Lazer e Natureza. Alcyane Marinho, Heloisa Turini Bruhns (orgs.). Barueri, SP, Manole, 2003.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930
Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br

FOLADORI, G. *Uma Tipologia del Pelsamiento ambientalista*. In: Sustentabilidad? Desacuerdos sobre el desarollo suetentable. Guillermo Foladore y Naína Pierri (Org). Universidade Autônoma de Zacatecas, Migeul Angel Porrúa, México, 2005./ fala@estudiosdeldeserollo.net.

GILL, R. *Análise do discurso*. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George (ed.) Pesquisa quantitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

GOHN, M. G. *Teoria dos Movimentos Sociais*. *Paradigma Clássico e Contemporâneo. Edições* Loyola, 5 edição, 2006.

GOMES, I. M.; VAZ, A. F. *Dossiê Corpo e cultura* in: Temas & matizes. Editora Cascavel: Edunioeste, 2005. v. 1. 100 p.

INÁCIO, H. L. D. *Educação Física e ecologia: dois pontos de partida para o debate*. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 18, n. 2, p. 133-36, 1997. _____. Lazer, educação e meio ambiente: uma aventura em construção. *Revista Pensar a Prática*. Vol. 9, no. 1, 2006. 45-63

KUNZ, E. *Transformação Didático-pedagógica do esporte*. Injuí, RS, Ed. Unijuí, 2003.

LEFF, E. *Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder*. Tradução Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes, 2001.

LEIS, H. *A Modernidade Insustentável: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea.* Petrópolis, Vozes, 1999.

LEITE, D. M. T. e CAETANO **C.** A. *Educação Física, esporte e lazer na natureza: preservação, modismo, apologia. Será tudo isso?* Motrivivência, ano 16, n.22, p. 137-143, jun/2004.

MAINGUENEAU, D. *Os termos-chave da Análise do Discurso*. Lisboa: Gradiva, 1997.

MARINHO, A.; INÁCIO, H. L. D. *Educação Física, meio ambiente e aventura: um percurso por vias instigantes.* Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas (SP): Autores Associados, v.28, n.3, 2007 (no prelo).

REZER, R, N, J. *As novas diretrizes curriculares a regulamentação e o processo de formação: apontamentos para o campo da Educação Física Brasileira*. In: XV Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, Recife, UFPE, 2007.

SANTOS, M. *A Urbanização Brasileira.* 5º edição, reimpressão, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 176 p

WARREN, I; GUIVANT, J.; VIEIRA, P. F.; KRISCHKE, P. J. (orgs.). *Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafio para as Ciências Sociais*. São Paulo: Cortez, 1995.

WILTON O. B.; MORETTIN P. A. *Estatística Básica*, Editora Saraiva, 5 ed, 2002. 540 p

TAFFAREL, C. N. Z.; ESCOBAR, M. O.; CASAGRANDE, N.; DAGOSTINI, A.; RODRIGUES, R. C. F.; LACKS, S.; ALBUQUERQUE, J. O. *Oficina de Construção de conhecimentos sobre a cultura corporal em movimentos de luta sociais da classe trabalhadora do campo no Brasil.* Àgora para la educación física y el deporte, v. 6, p. 19 42, 2008.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Soraya Correa Domingues

e-mail: socodo11@yahoo.com.br

Endereço: Rodovia Admar Gonzaga n 1863 ap 104 bl b2 Itacorubi, Florianópolis, Sc, CEP 88034 001 Tel 48 32079300 e-mail: socodo11@hotmail.com

Recursos: Data Show

Anais do XVII Congresso Brasileiro de
Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de
Ciências do Esporte Porto Alegre | 11 a 16 de setembro de 2011
Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte
www.cbce.org.br | contato@cbce.org.br